



Banco de Cabo Verde

NOTA DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA

SECTOR SEGURADOR

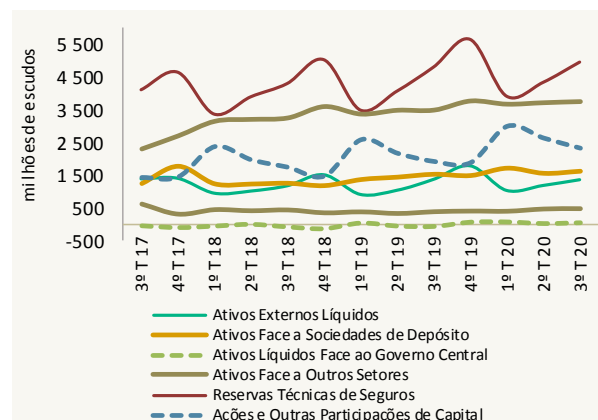
Setembro de 2020

Participação líquida das famílias determina evolução positiva das Reservas Técnicas de Seguros

Em termos homólogos, as reservas técnicas cresceram 3,3 por cento no terceiro trimestre de 2020, o que representa um abrandamento face ao crescimento de 11,5 por cento verificado em igual período de 2019.

A evolução das reservas técnicas de seguros traduziu o aumento da participação líquida das famílias em reservas de seguros de vida de residentes e em fundos de pensões, em 15,7 e 4,5 por cento, respetivamente, porquanto os pagamentos antecipados de prémios diminuíram 5,7 por cento.

De notar que a rubrica reservas técnicas de seguro, constituída por prémios de seguro direto recebidos dos segurados e tomadores de seguro para a cobertura das indemnizações e pelas provisões técnicas de seguro, é a mais representativa no total dos passivos das sociedades seguradoras.



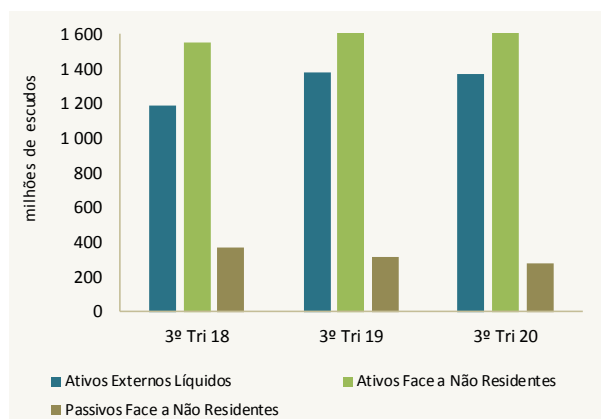
Ativos Externos Líquidos

Os ativos externos líquidos das sociedades seguradoras apresentaram uma redução de 0,7 por cento no terceiro trimestre, fixando-se em 1.371,4 milhões de escudos (1.380,8 milhões de escudos em período homólogo).

A evolução deste agregado resultou da diminuição dos ativos externos em 2,9 por cento, em consequência da redução das reservas técnicas de seguro de não residentes (diminuiu 49,9 milhões de escudos). Os passivos externos diminuíram 12,6 por cento, devido, sobretudo, à redução da componente outras contas por pagar de outros não residentes.

O rácio prémios de seguros cedidos a não residentes e o total dos prémios de seguro direto fixou-se nos 36,7 por cento no final do trimestre, sendo que mais de um terço do

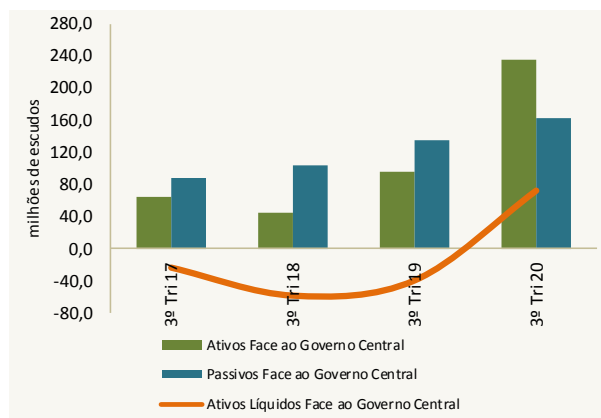
risco subscrito no mercado interno é ressegurado no exterior.



Ativos face a sociedades de depósitos

Os ativos face a sociedades de depósitos, registaram um crescimento em 6,2 por cento, (aumentaram 22,2 por cento no terceiro trimestre de 2019), refletindo, sobretudo, o aumento dos depósitos a prazo de outras sociedades de depósitos, em 96,0 milhões de escudos.

Ativos líquidos face ao governo central



Os ativos líquidos face ao governo central, com menor representatividade no conjunto dos agregados do sector segurador, apresentaram um saldo positivo de 72,2 milhões de escudos no final do trimestre,

correspondente a um aumento de 281,8 por cento face ao período homólogo.

Esta evolução positiva ficou a dever-se, essencialmente, ao aumento das aplicações em Obrigações do Tesouro no montante total de 140 milhões de escudos.

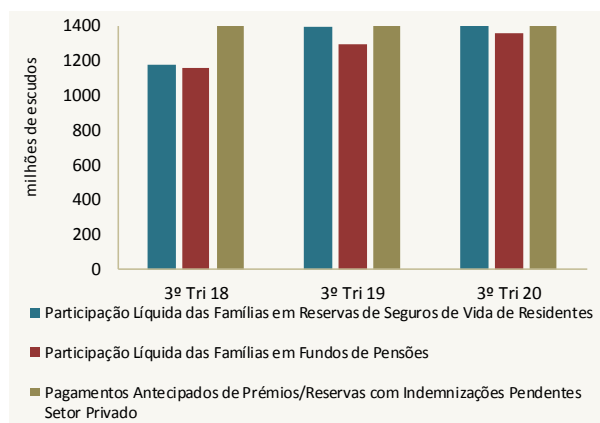
Ativos face a Outros Sectores

Os ativos face a outros sectores residentes (ativos face ao sector privado, essencialmente) registaram um aumento de 26,5 por cento no trimestre, fixando-se em 493,1 milhões de escudos (389,7 milhões de escudos no período homólogo). As contas de compensação de outras sociedades residentes em moeda nacional (tomadores e mediadores de seguros) ascenderam a 76,8 por cento deste agregado. Os restantes 23,2 por cento correspondem a investimentos financeiros (títulos de dívida e outras obrigações).

Comparado com o trimestre anterior, o crescimento dos ativos face a outros sectores abrandou cerca de 18 pontos percentuais.

Reservas Técnicas de Seguro Direto

As reservas técnicas de seguro direto evoluíram positivamente no terceiro trimestre de 2020, aumentando 3,3 por cento, o que compara ao crescimento de 11,5 por cento registado em período homólogo de 2019.



A participação líquida das famílias em reservas de seguros de vida foi a rubrica que mais contribuiu para esse comportamento positivo, tendo aumentado 15,7 por cento (219,2 milhões de escudos), face ao período homólogo. A participação líquida das famílias em fundos de pensões, por sua vez, aumentou 4,5 por cento face a setembro de 2019.

Em sentido contrário, a rubrica pagamentos antecipados de prémios de seguro acusou uma diminuição em 5,7 por cento face ao período homólogo, refletindo a redução registada nos prémios pagos no seguro de responsabilidade civil automóvel, de certa forma relacionado com o alargamento dos prazos de cobrança, uma das medidas implementadas para mitigar os efeitos da pandemia da covid-19 no rendimento das famílias.

Ações e Outras Participações de Capital

As ações e outras participações de capital, representando 26,8 por cento dos passivos das sociedades seguradoras, aumentaram 20,8 por cento face ao período homólogo de 2019 (mais 399,8 milhões de escudos em termos absolutos).

Este comportamento é explicado pelo aumento registado nas reservas especiais e

gerais (livres e de reavaliação), em 412,9 milhões de escudos (340,6 milhões no trimestre homólogo).

Outros Ativos e Passivos Líquidos

Os outros ativos e passivos líquidos das sociedades seguradoras, representando 42,5 por cento do ativo das sociedades de seguros, aumentaram 7,4 por cento, totalizando 3.715,4 milhões de escudos no terceiro trimestre, o que compara aos 3.459,9 milhões registados no período homólogo de 2019 (aumento em 7,3 por cento em setembro de 2019).

Essa evolução positiva resultou do bom desempenho das ações e outras participações de capital em outras sociedades financeiras e dos ativos não financeiros, que cresceram, em termos homólogos, 13,2 e 4,9 por cento, respetivamente.

Informação adicional disponível em:

[Boletim de Estatísticas](#)
[Quadros](#)

Data da próxima atualização: 3 de fevereiro de 2021

BANCO DE CABO VERDE | dee-difusão@bcv.cv

Notas Conceituais e Metodológicas

A produção das estatísticas das seguradoras obedece às normas e convenções metodológicas do Manual das Estatísticas Monetárias e Financeiras do Fundo Monetário Internacional (MFSM; IMF; 2000b).

A fonte de dados para a compilação da síntese das seguradoras são os balanços contabilísticos, preparados em conformidade os Avisos nº 3/2010 e o nº 4/2010, de 28 de junho, que referem-se às Normas Internacionais Relato Financeiro (NIRF) para as empresas de seguro.

A unidade de conta utilizada para efeitos de registo é a moeda nacional, pelo que os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira são convertidos em moeda nacional à taxa de câmbio em vigor no período a que o balanço se refere.

As transações são registadas no momento em que se dá a transferência de propriedade do ativo/passivo financeiro, ou seja, quando todos os direitos, obrigações e riscos são anulados.

Os ativos e passivos financeiros são valorizados ao preço de mercado ou valor aproximado. Nas situações em que a informação sobre o preço de mercado não está disponível, utiliza-se o justo valor.

Todas as alterações nos valores de ativos e passivos que não tenham sido registadas em resultado do ano corrente devem ser registados em ajustes de avaliação no passivo.

Os ativos e passivos são classificados de acordo com a residência das unidades institucionais (unidades económicas com capacidade, por direito próprio, de possuir e transacionar ativos e passivos reais, financeiros e monetários). Adicionalmente, os ativos e passivos internos são desagregados por sector institucional (Instituições Financeiras, Instituições não Financeiras, Administração Pública, Famílias, Instituições sem fins lucrativos) de acordo com as recomendações do Sistema de Contas Nacionais das Nações Unidas de 1993, SCN1993).

Uma unidade institucional é considerada residente numa determinada economia quando o seu centro de interesse económico esteja fixado no território económico em questão. Por centro de interesse económico entende-se o local no qual, ou a partir do qual, uma unidade realiza e pretende continuar a realizar operações e atividades económica por um longo período de tempo.

Composição da Síntese das Seguradoras

Ativos Externos Líquidos: compreende os ativos face a não residentes, designadamente, os prémios de resseguro cedido e provisões técnicas de resseguro cedido deduzidos dos passivos face a não residentes, seja, outras contas por pagar de outros não residentes em moeda nacional.

Ativos Face a Sociedades de Depósito: regista as disponibilidades em caixa (notas e moedas), os depósitos a ordem e os depósitos a prazo nas Instituições Financeiras Monetárias e outros depósitos em outras sociedades de depósito em moeda nacional.

Ativos Líquidos face ao Governo Central: corresponde a títulos de dívida pública detidos pelas empresas de seguros (Bilhetes e Obrigações do Tesouro) em moeda nacional e as contas de compensação do governo central em moeda nacional, isto é, ativos, líquidos de passivo/passivos por impostos e taxas correntes e ativos e passivos por impostos diferidos.

Ativos face a Outros Sectores: inclui os ativos das seguradoras face a governos estatais e locais, ativos face a sociedades públicas não financeiras e ativos face ao sector privado. Os ativos face ao sector privado representam títulos de dívida de outros emissores (obrigações) e contas por pagar/receber de terceiros (tomadores e mediadores de seguros).

Reservas Técnicas de Seguros: constam três importantes rubricas: Participação líquida das famílias nas reservas de seguros, Participação líquida das famílias nos Fundos de Pensão e Pagamento antecipado de prémios e Reservas de indemnizações pendentes. As Reservas Técnicas integram as provisões técnicas de seguro direto registadas no passivo do balanço das empresas de seguros, às quais se acrescentam o valor dos prémios de seguros processados nos ramos vida e não vida. As provisões técnicas, que representam uma das garantias financeiras exigíveis as seguradoras para o exercício da atividade no território nacional, incluem as provisões matemáticas. As provisões matemáticas envolvem o pagamento de pensões a sinistrados dos ramos automóvel e acidentes de trabalho e são calculadas utilizando pressupostos atuariais definidos pelo Banco de Cabo Verde. Nos termos da legislação em vigor, aplica-se a tábua de mortalidade PM 60/64, com uma taxa de juro de 6 por cento e encargos de gestão de 4 por cento.

Ações e Outras Participações de Capital: compreende o capital social realizado, os lucros não distribuídos, o resultado do ano corrente, as reservas gerais e especiais, bem como os ajustes por variações de avaliação. Integra as seguintes rubricas: resultado líquido do exercício, comissões e participação nos resultados do resseguro, rendimentos de investimento, outros proveitos e ganhos, custos com sinistros, custos e gastos de exploração, perdas por imparidade, custos por natureza a imputar, outros gastos, participação nos resultados, imparidade em ativos disponíveis para venda e resultado do exercício.

Outros ativos e passivos (líquidos): entre outras rubricas, integra as ações e outras participações no capital de empresas, ativos não financeiros (terrenos e edifícios), provisões para perdas, amortizações acumuladas, outros devedores e credores diversos.

Ações e Outras Participações de Capital: compreende o capital social realizado, os lucros não distribuídos, o resultado do ano corrente, as reservas gerais e especiais, bem como os ajustes por variações de avaliação.

Outros ativos e passivos (líquido): entre outras, integra as ações e outras participações no capital de empresas, ativos não financeiros (terrenos e edifícios), provisões para perdas, amortizações acumuladas, outros devedores e credores diversos.